



Fórum Baiano de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos

NOTA PÚBLICA

O Fórum Baiano de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos, através dos seus membros, decidiu em Plenária ordinária ocorrida em **09/05/2013** vir a público manifestando-se veementemente contrário à importação, registro emergencial e utilização do Agrotóxico Benzoato de Emamectina para controle da praga *Helicoverpa Armigera* que vem atacando as culturas do algodão, milho e soja no Oeste da Bahia.

No Brasil existe legislação que disciplina o uso de agrotóxicos, a qual prevê que para ser utilizado o produto, necessita ser registrado. Esse registro deve ter precedido parecer favorável emitido pelos órgãos governamentais da Saúde, Meio Ambiente e Agricultura. Em casos de emergência fitossanitária, há a previsão do registro emergencial.

O registro emergencial do produto acima mencionado foi alvo de discussão na CTA, Comissão que congrega as áreas da Saúde, representada pela ANVISA, Meio Ambiente, representada pelo IBAMA, e Agricultura, representada pelo MAPA, para verificação do possível registro emergencial para utilização nas áreas afetadas, porém, o pleito não obteve manifestação favorável por parte do IBAMA e da ANVISA, pois, o produto não atendia um dos requisitos básicos para obtenção do registro emergencial, que é a baixa toxicidade.

Em 2007, o Benzoato de Emamectina teve o registro negado quando a ANVISA verificou o grau de toxicidade do mesmo, interrompendo, assim, os demais estudos em relação aos impactos de utilização desse produto na saúde e no meio ambiente, não havendo estudos conclusivos sobre as conseqüências na saúde do trabalhador e no meio ambiente que resultantes da utilização desse produto.

O Fórum se solidariza com os problemas enfrentados pelo Oeste da Bahia, sabendo dos impactos que estão ocorrendo na economia local para os produtores, para os trabalhadores. Mas, acreditamos que é o momento de refletir sobre as causas dos problemas vivenciados, chamando a atenção o modelo agrícola errôneo utilizado na região com práticas insustentáveis.

Por fim, em caso de utilização do Benzoato de Emamectina, como houve autorização de importação e uso pelo Ministério da Agricultura, que sejam observadas todas as exigências apontadas pelo Ministério do Meio Ambiente, através do IBAMA, e as recomendações apontadas pela ANVISA, para diminuição dos danos ou riscos a saúde humana e ao meio ambiente.




Fórum Baiano de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos

Importante registrar que o Fórum como colegiado, entende a necessidade de que sejam envidados todos os esforços na busca de outras soluções, rejeita radicalmente a alternativa supra citada e chama a atenção das responsabilidades por todo e qualquer dano, inclusive os que venham surgir a longo prazo, à saúde dos trabalhadores e da população, assim como a qualquer componente do patrimônio ambiental.

Salvador, 17 de maio de 2013.


LUCIANA ESPINHEIRA DA COSTA KHOURY
Promotora de Justiça
Coordenadora do Núcleo de Defesa da Bacia do São Francisco

Coordenadora do Fórum Baiano em exercício


FÁBIO DA SILVA BARROS
Secretário Executivo

ENTIDADES INTEGRANTES DO FÓRUM:

Assembléia Legislativa da Bahia;
Associação dos Engenheiros Agrônomos da Bahia – AEABA;
Associação Baiana de Radiodifusão Comunitária – ABRAÇO;
Agência de Defesa Agropecuária da Bahia – ADAB;
Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida;
Conselho de Comunicação e Políticas Públicas da Metrópole de Salvador – Compop;
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia – CREA/BA;
Coordenação de Desenvolvimento Agrário – CDA;
Clube de Engenharia da Bahia – CEB;
Empresa Baiana de Água e Saneamento S. A. – EMBASA;
Federação das Associações de Moradores do Movimento Comunitário do Estado da Bahia – FAMMCEBA;
Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado da Bahia – FETAG;
Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho – FUNDACENTRO;
Grupo de Defesa e Promoção Sócio Ambiental – GERMEN;
Instituto de Ação Ambiental – IAMBA;
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA;
Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – INEMA;
Instituto Nacional de Previdência Social – INSS;
Instituto de Permacultura da Bahia – IPB;



Fórum Baiano de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos

Ministério Público do Estado da Bahia;
Ministério Público Federal;
Ministério Público do Trabalho;
Secretaria de Saúde do Estado da Bahia – SESAB;
Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE;
Secretaria de Educação do Estado da Bahia – SEC;
Secretaria de Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária – SEAGRI;
Sindicato dos Profissionais de Saúde do Estado da Bahia – SINDSAÚDE;
Sindicato de Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado da Bahia – SINTEC/BA;
Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Área Agrícola do Estado da Bahia – SINTAGRI;
Superintendência Regional do Trabalho e Emprego – SRTE;
Universidade Federal da Bahia – UFBA.